



5.º Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 6 páginas

28.fevereiro.2013

Este teste é constituído por 4 grupos e termina na palavra FIM.

GRUPO I

PORTUGAL, DO PÓS GUERRA A 1973

Documento 1

POPULAÇÃO AGRÍCOLA EM PORTUGAL (1940-1970)

(Em percentagem da população activa)

Ano	População agrícola
1940	51%
1950	47%
1960	43%
1970	33%

Documento 2

COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS (1959-1973)

(Em percentagem)

<i>Destino das exportações de Portugal metropolitano</i>			
<i>Destino / Ano</i>	1959	1969	1973
EFTA/CEE	40,3 %	50,9%	60,5 %
Colónias	29,8 %	24,4%	14,8 %
<i>Origem das importações de Portugal metropolitano</i>			
<i>Origem / Ano</i>	1959	1967	1973
EFTA/CEE	51,7 %	56,4 %	56,9 %
Colónias	14,2 %	14,3 %	10,1 %

Documento 3

TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O TEJO*



* Entre Lisboa e Almada; inaugurada em 6 de Agosto de 1966.

Documento 4

COMUNICADO DISTRIBUÍDO À IMPRENSA PELO COMANDO DISTRITAL DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA (1973)

1 O Comando da PSP de Lisboa esclarece que não pode ser utilizado abusivamente este período pré-eleitoral para a ação de agitação social de organizações clandestinas, comprometidas com os movimentos terroristas que combatemos no Ultramar.

5 Mesmo depois de haver candidaturas aprovadas e de ter sido iniciada a campanha eleitoral, as instruções recebidas não permitem que sejam consentidas aos próprios candidatos e suas comissões eleitorais quaisquer manifestações ou reuniões na via pública, para que possa ser garantida a liberdade e a tranquilidade de todos os cidadãos.

Documentos 1 a 4: Exame de História A, 2006, 1ª fase

1. **Justifica a transformação na estrutura da população ativa verificada no período considerado no quadro (documento 1).**
2. **Identifica as linhas de orientação económica refletidas nos documentos 2 e 3.**
3. **Explicita as razões das restrições nos direitos fundamentais dos cidadãos expressas no documento 4.**
4. **Analisa os fatores que condicionaram a modernização do País entre os finais dos anos 40 e o início dos anos 70 do século XX.**

A tua resposta deve abordar, pela ordem que entenderes, os seguintes tópicos de desenvolvimento:

- transformações económicas – avanços e bloqueios;
- transformações políticas do regime – imobilismo e radicalização das oposições.

A tua resposta deve integrar, para além dos teus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos.

GRUPO II

A QUESTÃO ALEMÃ

DOCUMENTO 5

ENTREVISTA DE ESTALINE

5 Como resultado da invasão alemã, a União Soviética perdeu, em vidas, várias vezes mais do que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos em conjunto. [...] A União Soviética não pode esquecer os seus mortos. Perguntamo-nos, por isso: o que há de surpreendente no facto de a União Soviética, com o fim de garantir a sua segurança futura, tentar assegurar que esses países [da Europa de Leste] tenham governos cujas relações connosco se pautem pela lealdade? Como pode alguém, sem ter perdido a razão, qualificar essas aspirações pacíficas como «ambições expansionistas» do nosso Governo?

José Estaline, *Entrevista ao Pravda* [jornal do PCUS], março de 1946

DOCUMENTO 6

DISCURSO DE OTTO GROTEWOHL

5 A política das potências ocidentais na "questão de Berlim" pode ser primeiramente explicada pela sua atitude imperialista face à Alemanha e à sua configuração após a guerra. A implementação dos acordos alcançados em Ialta e Potsdam foi há muito abandonada pelas potências ocidentais. [...] Hoje, as forças imperialistas dos Ocidentais são as aliadas das forças reacionárias alemãs. Juntos, atacam os alemães contra a União Soviética, dando largas ao seu desejo de guerra e à sua sede de vingança e conduzindo uma campanha de calúnias sem precedentes na sua extensão e na sua falsidade. [...]

10 As medidas tomadas pelas Potências Ocidentais visam o desmembramento de Berlim. Têm dividido os partidos, os sindicatos, a vida cultural da cidade, os movimentos feminino e juvenil e, até, as forças policiais. Não podem restar dúvidas de que pretendem criar um Conselho de Berlim Ocidental. [...] Acarinham a ilusão de, com o auxílio da propaganda antissoviética, influenciarem a opinião pública e incorporarem Berlim, ou, pelo menos, a sua parte ocidental, no Estado alemão ocidental. [...]

15 Os inimigos das classes trabalhadoras adotaram o *slogan* "Berlim vale uma guerra" e estão a espalhar clara propaganda de guerra que já degenerou em sangrentos atos de provocação contra a polícia e contra as autoridades da ocupação soviética. [...]

O Partido Socialista Unificado lidera a luta contra as políticas agressivas dos imperialistas e dos seus lacaios, tanto na Alemanha como no estrangeiro.

Otto Grotewohl (líder do Partido Socialista Unificado e futuro chefe do Governo da República Democrática Alemã), *Discurso de 1 de Novembro de 1948*

5. Indica se as posições expressas nos documentos 5 e 6 são antagónicas ou complementares. Justifica a tua resposta.

6. Explica o contexto histórico em que é proferido o segundo discurso (documento 6), situando-o no contexto da Guerra Fria.

GRUPO III

A SOCIEDADE DE CONSUMO

DOCUMENTO 7

MERCEDES BENZ

4	Oh Lord, won't you buy me a Mercedes Benz? My friends all drive Porsches, I must make amends. Worked hard all my lifetime, no help from my friends, So oh Lord, won't you buy me a Mercedes Benz?	Ó meu Deus, não me compras um Mercedes Benz? Todos os meus amigos guiam Porsches, eu tenho de me arrepender. Trabalhei duramente toda a minha vida, sem ajuda dos meus amigos, Então, ó Meu Deus, não me compras um Mercedes Benz?
8	Oh Lord, won't you buy me a color TV? Dialing for Dollars ⁽¹⁾ is trying to find me. I wait for delivery each day until three, So oh Lord, won't you buy me a color TV?	Ó meu Deus, não me compras uma TV a cores? <i>Dialing for Dollars</i> ⁽¹⁾ anda à minha procura. Eu espero pela entrega todos os dias até às três, Então, ó meu Deus, não me compras uma TV a cores?
12	Oh Lord, won't you buy me a night on the town? I'm counting on you, Lord, please don't let me down. Prove that you love me and buy the next round, Oh Lord, won't you buy me a night on the town?	Ó meu Deus, não me compras uma noite na cidade? Estou a contar Contigo, Meu Deus, por favor, não me dececiones. Prova que me amas e paga a próxima rodada, Ó meu Deus, não me compras uma noite na cidade?
17	[Everybody!] Oh Lord, won't you buy me a Mercedes Benz? My friends all drive Porsches, I must make amends. Worked hard all my lifetime, no help from my friends, So oh Lord, won't you buy me a Mercedes Benz?	[Todos!] Ó meu Deus, não me compras um Mercedes Benz? Todos os meus amigos guiam Porsches, eu tenho de me arrepender. Trabalhei duramente toda a minha vida, sem ajuda dos meus amigos, Então, ó meu Deus, não me compras um Mercedes Benz?

Poema de Michael McClure e Bob Neuwirth.

Última gravação da cantora Janis Joplin (outubro de 1970), 3 dias antes da sua morte por *overdose*.

⁽¹⁾ Popular concurso de televisão americano que nos anos 60 e 70 do século XX oferecia dinheiro a quem o estivesse a ver e repetisse a senha divulgada no início de cada sessão se fosse contactado telefonicamente pelo apresentador. Era emitido, geralmente, entre as 15:30 e as 16:00, de segunda a sexta-feira.

Mercedes-Benz e Porsche são marcas alemãs de automóveis.

7. Identifica no poema do documento 7 três elementos característicos da sociedade de consumo americana.

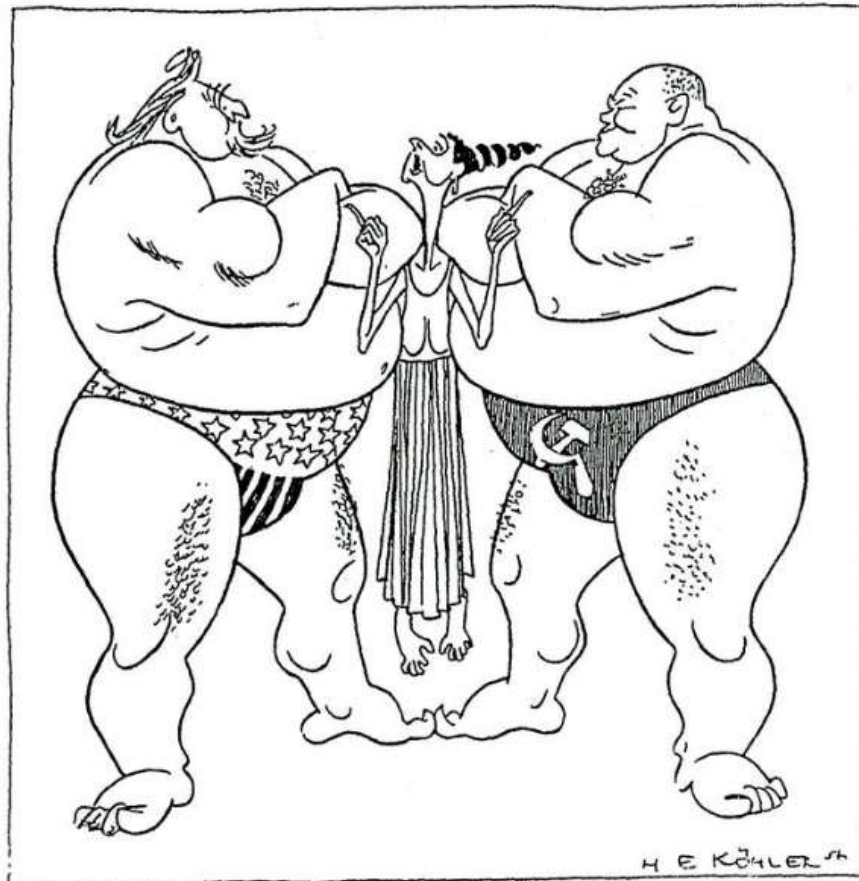
8. Explica como é que nos Estados Unidos da América se conseguiu criar este tipo de sociedade após a II Guerra Mundial.

GRUPO IV

A ASCENSÃO DA EUROPA

DOCUMENTO 8

A ASCENSÃO DA EUROPA - 1957



Europa

„Verderben Sie sich's nicht ganz mit mir, meine Herren – ich besinne mich eben, ob ich nicht doch die dritte Kraft werde“

Legenda: “Meus senhores, têm todo o interesse em se relacionar comigo – de facto, penso transformar-me na terceira força...”

Caricatura do artista alemão Köhler colocando em questão o papel da Europa na cena internacional.1957.
Em <http://www.cvce.eu/viewer/-/content/201d7ccc-0b6e-4eb5-9506-ec38cc130c54/fr>

DOCUMENTO 9
A CRIAÇÃO DA CEE

Artigo 1º

Pelo presente Tratado, as altas partes contratantes instituem entre si uma Comunidade Europeia.

Artigo 2º

A Comunidade tem como missão, através da criação de um Mercado Comum e de uma União Económica e Monetária e da aplicação das políticas ou ações comuns a que se referem os artigos 3º e 3º-A, promover, em toda a Comunidade, o desenvolvimento harmonioso e equilibrado das atividades económicas, um crescimento sustentável e não inflacionista que respeite o ambiente, um alto grau de convergência dos comportamentos das economias, um elevado nível de emprego e de proteção social, o aumento do nível e da qualidade de vida, a coesão económica e social e a solidariedade entre os Estados-membros.

Artigo 3º

Para alcançar os fins enunciados no artigo 2º, a ação da Comunidade implica, nos termos do disposto e segundo o calendário previsto no presente Tratado:

- a) A eliminação, entre os Estados-membros, dos direitos aduaneiros e das restrições quantitativas à entrada e à saída de mercadorias, bem como de quaisquer outras medidas de efeito equivalente;
- b) Uma política comercial comum;
- c) Um mercado interno caracterizado pela abolição, entre os Estados-membros, dos obstáculos à livre circulação de mercadorias, de pessoas, de serviços e de capitais;
- d) Medidas relativas à entrada e à circulação de pessoas no mercado interno, [...]
- e) Uma política comum no domínio da agricultura e das pescas;

Tratado de Roma. 1957

9. Com base nos Documentos 8 e 9 e nos teus conhecimentos, explica o surgimento da Comunidade Económica Europeia em 1957.

FIM

COTAÇÕES

	I				II		III		IV
Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Cotação	20	18	15	36	15	25	21	30	20
Subtotal	89				40		51		20
TOTAL	200								



5.º Teste sumativo de História A | 28.fevereiro.2013

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Sugestões de respostas

Grupo I		1	2	3
1.	<p>Documento 1: quadro com a percentagem da população agrícola sobre a população ativa em Portugal em 1940, 50, 60 e 70. O quadro indica que esta percentagem está permanentemente a descer, de um pouco mais de metade, em 1940, para cerca de um terço, em 1970. A descida foi bem mais acentuada entre 1960 e 70 do que nas outras décadas. [análise do documento] [4 pontos]</p> <p>Razões justificativas:</p> <ul style="list-style-type: none">- da elevada percentagem de população agrícola em Portugal, no início do período considerado:<ul style="list-style-type: none">- estagnação agrícola do país; [4 pontos]- ausência de desenvolvimento industrial; [4 pontos]- da tendência de descida de efetivos nos campos, mais acentuada na década de 60:<ul style="list-style-type: none">- crescimento da indústria e progressiva terciarização; [4 pontos]- dificuldades de sobrevivência nos campos, deslocação das populações para o litoral, emigração. [4 pontos]	18	19	20
2.	<p>Documento 2: quadro com a percentagem de exportações e importações de Portugal metropolitano de/para a EFTA/CEE e para as colónias em 1959, 1969/1967 e 1973. Verifica-se que enquanto a percentagem do comércio externo com estas duas organizações está a crescer, a percentagem do comércio com as colónias está a diminuir, mais acentuadamente na passagem da década de 60 para 70.</p> <p>Documento 3: foto de um momento da montagem do tabuleiro da Ponte sobre o Tejo, futura Ponte Salazar e atual 25 de abril, ligando Lisboa à margem sul (Almada). [análise dos documentos] [6 pontos]</p> <p>Linhas de orientação económica:</p> <ul style="list-style-type: none">- abandono da autarcia e opção pela abertura à economia europeia [4 pontos]- investimento em infraestruturas. [4 pontos]- investimento no sector industrial e no crescimento da produção portuguesa [4 pontos]	16	17	18
3.	<p>Documento 4: Comunicado de imprensa do comando distrital de Lisboa da PSP, em 1973 (antes de começar a campanha eleitoral), afirmando que não são permitidas manifestações ou reuniões na via pública invocando a “liberdade e tranquilidade de todos os cidadãos. O documento revela:</p> <ul style="list-style-type: none">- limitação dos direitos de expressão, reunião e associação;- existência de organizações políticas não reconhecidas legalmente que o comunicado associa aos movimentos independentistas (“terroristas”). <p>..... [análise do documento] [6 pontos]</p> <p>Razões das restrições:</p> <ul style="list-style-type: none">- permanência do carácter autoritário do regime;- irredutibilidade do governo relativamente à questão colonial;- controlo da crescente afirmação das forças da oposição, indispensável à sobrevivência do regime. <p>..... [3 x 3 pontos]</p>	13	14	15

4.	<p><u>Transformações económicas</u></p> <p>Avanços</p> <ul style="list-style-type: none"> - Após a Segunda Guerra Mundial progressivo abandono da autarcia e, a partir de finais da década de 50, adesão à EFTA e abertura à CEE (doc. 3). - Investimento do Estado em infraestruturas (doc. 2), na metrópole e nas colónias: surto industrial e urbano, norteado por Planos de Fomento; afirmação de grandes grupos económicos e aproximação dos consumos aos padrões europeus, nas cidades (doc. 3). <p>Bloqueios</p> <ul style="list-style-type: none"> - Persistência de ruralismo e de salários baixos; aumento da emigração (doc. 1). <p><u>Transformações políticas</u></p> <p>Forças internas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pressão da oposição para democratização do país: impacto das eleições de 1958. - «Primavera marcelista», no final da década de 60, mas liberalização falhada; insistência das forças conservadoras na manutenção da guerra colonial (doc. 4) e endurecimento de medidas repressivas, na sequência de agitação social e de críticas da oposição (doc. 5). <p>Pressões externas</p> <ul style="list-style-type: none"> - No pós-guerra, integração de Portugal em instâncias internacionais - NATO e posteriormente, ONU. - A partir dos anos 60, isolamento do regime e apoio aos movimentos pró-independência das colónias pela ONU, pelo Vaticano e pelos aliados tradicionais. 	32	34	36
----	--	----	----	----

Grupo II		1	2	3
5.	<p>Documento 5: Entrevista de José Estaline ao jornal do PCUS, <i>Pravda</i>, em março de 1946 falando das relações da URSS com os países de Leste.</p> <p>Documento 6: Discurso de Otto Grotewohl, dirigente da Alemanha ocupada pela URSS, em 1948, durante o bloqueio de Berlim, em que acusa as “Potências Ocidentais” de quererem iniciar uma guerra em torno desta questão. [análise do documento] [3 pontos]</p> <p>Posições concordantes entre os dois dirigentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estaline define como legítima a sua área de influência (Países de Leste); - o dirigente da futura RDA faz todo o discurso a criticar os pretensos ataques ocidentais à União Soviética e o desejo de integrar Berlim, ou parte de Berlim, no estado ocidental. [12 pontos] 	13	14	15
6.	<p>Ocupação dos países do leste da Europa pelo exército soviético durante e após a II Guerra Mundial;</p> <p>Inexistência de eleições após o fim da guerra nesses países, substituídas por revoluções e democracias populares;</p> <p>Divisão da Alemanha e de Berlim em quatro sectores, cada um dominado por uma potência vencedora após o final da II Guerra Mundial;</p> <p>Unificação dos sectores ocidentais e criação da RFA e, em resposta, da RDA;</p> <p>Bloqueio de Berlim por Estaline, contornado pela ponte aérea ocidental: primeiro momento de conflito no início da Guerra Fria. 5 x 5 pontos]</p>	22	24	25

Grupo III		1	2	3
7.	<p>Documento 7: poema americano <i>Mercedes Benz</i> musicado por Janis Joplin em 1970, em forma de prece a Deus solicitando vários artigos de consumo. [3 pontos]</p> <p>O aluno devia identificar três dos seguintes elementos cuja compra é fomentada pela sociedade de consumo americana:</p> <ul style="list-style-type: none"> – automóveis europeus (Mercedes-Benz, Porsche); – televisores a cores; – concursos de televisão que oferecem dinheiro e levam os consumidores a efetuar chamadas telefónicas; – saídas noturnas (“uma noite na cidade”) com consumo de bebidas alcoólicas (“rodada”); – amor de Deus medido pelo materialismo das suas “graças divinas”. <p>..... [3 x 6 pontos]</p>	18	20	21
8.	<p>O aluno devia identificar e explicar três dos seguintes elementos que levaram à formação da sociedade de consumo americana após a II Guerra Mundial:</p> <ul style="list-style-type: none"> – emprego quase total da população americana; – salários altos; – produção maciça de bens de consumo; – publicidade agressiva; – oferta sistemática de crédito bancário e/ou de vendas a prestações; – criação do impulso de comprar as últimas novidades e/ou versões. <p>..... [3 x 10 pontos]</p>	27	29	30

Grupo IV		1	2	3
9.	<p>Documento 8: caricatura da autoria de um artista alemão, de 1957, que representa uma velha e esquelética senhora, a Europa, comprimida entre dois colossos vigorosos identificados como os EUA, à esquerda, e a URSS, à direita. A Europa tenta libertar-se para se transformar na “terceira força” mundial.</p> <p>Documento 9: três artigos iniciais do Tratado de Roma, assinado em 1957, que institui a CEE. [análise dos documentos] [5 pontos]</p> <p>Antecedentes: [8 pontos]</p> <ul style="list-style-type: none"> – OECE (gestão do Plano Marshall) – CECA (Carvão e Aço) – BENELUX – Tratado de Roma (1957): 6 países (BENELUX + Itália + França + Alemanha) <p>Objetivos: [7 pontos]</p> <ul style="list-style-type: none"> – união aduaneira (livre circulação de mercadorias, pessoas, serviços e capitais) – transformar a Europa numa grande potência comercial – política agrícola comum 	18	19	20

Percentagem atribuída à identificação, descrição e análise dos documentos: 13,5 % (27 pontos)